



A equipe da CPI visita a FAE: suspeitas sobre fantasmas

CPI amplia investigação sobre origem de fantasmas

A CPI do Orçamento já está de posse de toda documentação referente ao repasse de verbas da Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) para a Sociedade de Abastecimento de Brasília (SAB), relativos aos anos de 1987 a 1991. Neste período, a SAB estranhamente participou do Programa Nacional de Aquisição da Merenda Escolar sem estar legalmente integrada ao sistema. Somente em novembro em 1990 a empresa adquiriu merenda no valor de 50 milhões de dólares para ser distribuída a todos os estados. Naquele ano, a merenda foi fornecida em apenas 58 dias.

Membros da CPI estão convencidos que o esquema que inclui o fantasma Wanderlan Dias Soares, que abastecia as contas bancárias do jornalista Ronaldo Martins Junqueira, está intimamente ligado ao repasse de verba da FAE para a compra da merenda escolar pela SAB. O deputado Augusto Carvalho (PPS-DF) acredita que o esquema envolvendo a merenda está funcionando desde 1987.

Para o presidente da FAE, Iveraldo Lucena, a participação da SAB na compra da merenda é algo no mínimo estranho, tendo em vista que naquele período a Cobal, atual Conab, era responsável pela aquisição da merenda. A única hipótese levantada por ele para a SAB participar do sistema era a habilitação através de licitação. Até ontem à noite não foi possível analisar os documentos para saber se a SAB participou de alguma licitação pública para

poder comprar alimentos industrializados, que representam 70 por cento das compras realizadas pela FAE. Lucena não acredita que através da documentação da prestação de contas da SAB a CPI vá localizar mais fantasmas.

Com base na apuração da CPI, o presidente da FAE vai solicitar ao Tribunal de Contas da União uma auditoria completa em todos os repasses de recursos feitos pela FAE à SAB. Além disso, Lucena disse que fornecerá toda documentação exigida pela CPI para elucidação do caso. Ontem à noite, o presidente se reuniu com os deputados Zaire Rezende (PMDB-MG) e Augusto Carvalho para explicar a documentação levantada sobre a transação com a SAB.

Carvalho disse que vai aprofundar as investigações sobre o esquema de desvio de recursos no período 1987 a 1991. O deputado considera mais grave o volume de recursos manipulados pela SAB em 1990, período em que a CPI identificou o fantasma Wanderlan Dias Soares. A SAB naquele ano era presidida por Dalmo Vieira e o diretor financeiro do órgão era Edmar Brás Vieira, que foi o presidente do órgão até março de 1990, chegando a ser depois administrador de Taquatinga até o ano passado.

As investigações serão centradas nas empresas que forneceram merenda para a SAB. As principais são: Nutrimental S.A., Nutrícia, Loiténica, Prática, Cia. Goiana Laticínios, São Braz e Bhering.